

**ATA 106 - DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO
(CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

Data: 25 de agosto de 2022.

Via Webconf

Horário: 9 horas e 02 minutos.

Participantes:

Reitoria: Vice-presidente no exercício da presidência, Marcus Vinícius Morini Querol. Os diretores das Unidades: Alegrete, Ederli Marangon; Caçapava do Sul, José Waldomiro Jiménez Rojas; Dom Pedrito, Nádia Fátima dos Santos Bucco; Itaqui, José Carlos Severo Corrêa; Jaguarão, Silvana Maria Gritti; Santana do Livramento, Alexandre Vicentini Xavier; São Borja, Valmor Rhoden; São Gabriel, Luciana Borba Benetti; Uruguaiana, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia. Os representantes das Comissões Superiores: Beatriz Stoll Moraes (CSE), Irina Lubeck (CSP) e Paulo Roberto Cardoso da Silveira (CSEExt). Os pró-reitores: Fernando Munhoz da Silveira, PROAD; Edward Frederico Castro Pessano, PROGEPE; Viviane Kanitz Gentil, PROPLAN; Fabio Gallas Leivas, PROPI; Shirley Grazieli da Silva Nascimento, PROGRAD; Carlos Aurélio Dilli Gonçalves, PRAEC e Paulo Rodinei Soares Lopes, PROEXT. Os representantes docentes: Altacir Bunde, Antônio Cleber da Silva Camargo, Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas, César Flaubiano da Cruz Cristaldo, Cristine Machado Schwanke, Daniel Hanke, Erick de Melo Maciel, Hélio Rech, Mateus Guimarães da Silva, Maurício Aires Vieira, Renato José da Costa e Sátira Pereira Machado. Os representantes TAEs: Alexandre dos Santos Villas Bôas, Carina Fagundes Teixeira Brum, Diego Veneroso Pereira e Rodrigo Trindade Pinheiro. Os representantes discentes: Arthur Oliveira Domingues, Cássio Cunha Araújo, Gabriele Doyle Cezar e Maria Alcina Luiz Alves.

Justificaram a ausência os convocados: Alessandro Carvalho Bica, Ana Cristina da Silva Rodrigues, Cássia Regina Nespolo, Chiara Valsecchi, Igor Baptista de Oliveira Medeiros, Jefferson Marçal da Rocha, João Pablo Silva da Silva, José Guilherme Franco Gonzaga, Régis Sebben Paranhos, Roberlaine Ribeiro Jorge, Rosemeri Martins dos Santos e Vinicius Piccin Dalbianco.

O conselheiro discente Gabriel Augusto Fernandes Barbosa não participou da reunião por problemas de conexão.

Ausente sem justificativa a conselheira convocada Luci Annee Vargas Carneiro.

1. Posse Novos Conselheiros

1.1. Irina Lubeck - Comissão Superior de Pesquisa.

1.2. César Flaubiano da Cruz Cristaldo - Docente Campus Alegrete.

1.3. Maurício Aires Vieira - Docente Campus Jaguarão.

1.4. Maria Alcina Luiz Alves - Docente Campus Jaguarão.

2. Informações da Reitoria

2.1. O Vice-Presidente do CONSUNI, no exercício da presidência, Professor Marcus Querol, disse que foram realizadas duas reuniões de dirigentes, nos dias 11 e 23 de agosto, para tratar da situação orçamentária da Universidade. Fez um relato da situação geral e do que tem sido discutido na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) sobre essa questão. Falou que, no dia 28 de julho, ocorreu a última reunião da ANDIFES e que todas as instituições falaram das suas questões orçamentárias. Destacou que, já naquele momento, dezessete universidades manifestaram que entrariam em um planejamento negativo, com déficits de um a dezessete milhões de reais, sendo que muitas previram a inviabilização da continuidade da oferta de ensino diante da situação. Disse que a presidência da ANDIFES fez várias reuniões com o Ministério da Educação tentando tanto reverter esse quadro quanto obter uma suplementação orçamentária, mas que, até o momento, as notícias não são boas e que até a data de hoje não foi recebida nenhuma suplementação. Disse que isso fez com que fosse necessária a análise da situação como Academia, junto a todos os representantes, para avaliar o impacto desse cenário que parece ser irreversível. Disse que é preciso ser sincero e transparente neste momento, que o Reitor esteve reunido, novamente, com a presidência da ANDIFES, e a ANDIFES se reuniu também, novamente, com o governo, tentando uma suplementação nessa última semana, antes que medidas drásticas precisem ser tomadas. Disse que a UNIPAMPA possui orçamento em caixa apenas até fim de setembro e início de outubro. Depois disso, a Universidade não terá mais como honrar os contratos. Afirmou que existe uma previsão legal e que o jurídico foi consultado para saber até onde é possível ir sem adoção de medidas mais fortes, caso não haja reversão desses acontecimentos. Como foi dito em reunião da ANDIFES, destacou que não há como realizar qualquer planejamento institucional de qualquer instituição de ensino superior com cortes e com bloqueios que se reverterem em cortes. Disse que, na última reunião de dirigentes, começou a ser redigido um documento a partir das contribuições dos presentes, que deverá ser divulgado a partir de hoje, visando, junto aos entes públicos e à comunidade civil organizada, somar no esforço de sobrevivência da Educação. Destacou que muitos esforços foram feitos até o momento, sobretudo de planejamento, e passou a palavra para a Pró-reitora de Planejamento e Infraestrutura, que apresentará a situação orçamentária com mais detalhes.

2.2. A conselheira Viviane Gentil, Pró-reitora de Planejamento e Infraestrutura, parabenizou o Campus Jaguarão pela nota 5 recebida na avaliação do MEC do Curso de Letras Português EaD, o Prof. Maurício Aires, demais professores que fizeram parte dessa caminhada e também a PROGRAD, no nome da Profa Shirley Nascimento pelo

empenho e de Isaphi Alvarez, que coordena a Divisão de Educação à Distância. Parabenizou a todos pelo grande feito que é o reconhecimento do curso institucional de EaD. Disse que, ao longo do ano, foram feitas várias demonstrações orçamentárias aos dirigentes dos campi, as quais se referem às dificuldades financeiras e orçamentárias que a Instituição vem sofrendo ao longo dos últimos anos. Disse que, neste ano, a situação se agravou ainda mais, pois o orçamento já vem sendo reduzido anualmente e porque houve, inicialmente, um bloqueio orçamentário no mês de junho; logo após esse bloqueio, efetivou-se em corte quando esse crédito orçamentário (que já estava no nome da Universidade) foi anulado e transferido para outras finalidades por parte do Ministério da Economia. Relatou que esse corte ocorreu em todas as universidades e que foi calculado em 7,2%, o que representa 3,5 milhões de reais, valor gasto em um mês na manutenção da Universidade. Destacou que esse corte refletiu, profundamente, no planejamento da Instituição, pois a Universidade já havia acumulado déficit de anos anteriores, e isso se agravou em decorrência desse corte. Disse que cortes feitos na metade do ano possuem uma gravidade maior, pois sobrepõem cortes sobre os meses posteriores, que acabam representando o dobro, pois as despesas da Universidade até o mês de junho foram pagas de forma integral, conforme o planejamento, porém à medida que ocorre um corte de orçamento, ele se reflete sobre doze meses, e que essa é a gravidade específica desse fato. Informou que várias ações internas foram feitas para buscar reduções, especialmente na manutenção da Universidade, manutenção predial e de laboratórios. Relatou que houve diminuição na aquisição de material de consumo e que ocorreu redução de 7,2% no orçamento relativo a todas as Unidades, mas que, mesmo assim, ainda existe dificuldade para cumprimento de alguns contratos sob revisão, contratos grandes que representam 20 milhões/ano para a UNIPAMPA. Disse que, somado a isso, ainda existe a discussão da Lei Orçamentária para 2023, que já se iniciou e já foi apresentada ao Congresso Nacional, porém o Congresso está inativo em virtude do período eleitoral. Disse que esse atraso traz muita preocupação porque está sendo previsto, junto do Fórum dos Pró-reitores de Planejamento, que o Orçamento Geral da União não será finalizado e votado até dezembro, no tempo planejado, podendo acontecer de ser avaliado somente em fevereiro, após a posse dos novos deputados, o que traz uma perspectiva de aprovação do Orçamento somente em abril ou maio. Explicou que, nesse caso, a Universidade terá um orçamento provisório, que, muitas vezes, corresponde a 1/18 (um dezoito avos) para as despesas essenciais da Instituição, mas que isso não é uma certeza, pois, a cada ano, a orientação pode mudar. Destacou que, além de existir dificuldade para finalizar o ano de 2022, existirão também dificuldades para iniciar o ano de 2023, pois a Universidade já terá dívidas acumuladas de 2022, o que ocasiona um déficit muito alto, quase insustentável para as instituições. Informou que a UNIPAMPA está revisando todas as suas contratações junto a PROAD e que foi feito um dimensionamento do orçamento da Universidade até setembro, meio de outubro. Disse que aguardam pronunciamento do MEC com suplementação do orçamento, provável de ocorrer ou não após o período do eleitoral, sendo que só pode haver movimentação orçamentária após 15 dias do fim do processo eleitoral. A conselheira apresentou o panorama orçamentário de 2022.

2.3. O conselheiro Fernando Munhoz da Silveira, Pró-reitor de Administração, apresentou as ações que estão sendo realizadas para mitigar o efeito dos cortes, disse que tem havido queda no orçamento e aumento de despesas e que a Instituição possui um crescimento orgânico que demanda aumento dos contratos terceirizados, que hoje representam cerca de 60% da matriz de custeio e que são importantíssimos para o funcionamento das unidades. Informou que, enquanto gestores responsáveis pela condução orçamentária e financeira da Instituição, é muito difícil, devido aos cortes, o planejamento da ação e da execução financeira. Destacou que será feita uma renegociação de contratos, após reunião com o Procurador, pois qualquer ação que a Instituição venha a tomar pode gerar uma reação negativa diante dos fornecedores, porque, ao deixar de cumprir compromissos, a Universidade também estaria, de certa forma, incorrendo em uma ilegalidade, uma vez que os contratos foram pactuados e precisam ser honrados. Ressaltou que não era a vontade da Gestão renegociar esses contratos, pois, desde sempre se trabalhou com o intuito de preservar esses funcionários e esses contratos e porque é sabido que, administrativamente, uma vez que se efetua o desligamento, não se consegue, tão cedo, fazer a reposição e que as atividades da Universidade não param. Disse que se reunirão com as empresas, para tentar uma repactuação de forma que se atinja um percentual mínimo legal de redução, mas que ainda se consiga contemplar os serviços. Disse que, por exemplo, não serão necessários desligamentos totais, sendo possível uma readequação da carga horária desses funcionários. Acrescentou que esses funcionários permaneceriam com vínculo, mas será feita uma alteração contratual, com redução da carga horária, para que se possa atender as unidades e a Reitoria de forma que eles mantenham seu vínculo com as empresas. Destacou que essa é uma das possibilidades, mas que depende do acordo entre a UNIPAMPA e as empresas. Disse que todos podem ter certeza do comprometimento e da responsabilidade da gestão diante desse cenário e destacou que, mesmo assim, a UNIPAMPA ainda está recebendo boas avaliações do MEC por seus cursos. Aproveitou para parabenizar o Campus Jaguarão, o Prof. Maurício Aires e equipe e a Prof.a Shirley Nascimento e equipe da PROGRAD. Declarou que esse resultado demonstra que a gestão trabalha seriamente e com responsabilidade diante da situação atual. Pediu a colaboração dos conselheiros e dirigentes das Unidades para que levem esse apelo à comunidade discente, que é tão importante nesse processo, para que eles tenham o conhecimento disso e possam fazer juntos uma força tarefa a fim de superar esses momentos difíceis. O Presidente informou que o documento do panorama orçamentário de 2022, apresentado pela conselheira Viviane, será enviado a todos os conselheiros e divulgado a toda a comunidade acadêmica. Solicitou que o conselheiro Fernando Munhoz respondesse o questionamento feito pela conselheira Cheila Stopiglia, no chat da reunião, sobre a redução de carga horária dos terceirizados, se essa redução não implicaria a necessidade de demitir todos os funcionários para contratá-los novamente com redução salarial. O conselheiro Fernando Munhoz respondeu que é uma possibilidade, pois, a princípio, o funcionário contratado não poderia ter seu salário reduzido e permanecer na mesma função, mas disse que isso vai depender da conversa que ocorrerá com a empresa, pois acontecer é possível que a própria empresa, administrativamente, realize um reajuste interno para que essa redução salarial e de horário ocorra sem que sejam necessários desligamentos.

2.4. O Presidente destacou que, mesmo com a situação orçamentária dos últimos anos, o resultado que a Universidade está obtendo coletivamente pelo crescimento institucional na avaliação dos cursos é de sucesso, pois todos os últimos cursos avaliados foram muito bem avaliados. Disse que isso faz parte de um trabalho grande e coletivo de toda a comunidade acadêmica, com grande esforço, pois foi conquistado mesmo com o pouco recurso institucional disponível. Parabenizou os cursos de Pedagogia da UAB e Letras EAD Institucional, que tiraram nota máxima, nota 5, na avaliação do MEC, bem como o Curso de Engenharia Agrícola e todo o esforço do Campus Alegrete para obter sua nota. Parabenizou a todos que participaram direta e indiretamente desses processos, aos campi Jaguarão e Alegrete, à coordenação dos Cursos, aos participantes, aos técnicos, aos professores, aos terceirizados, aos alunos, a toda a comunidade, à PROGRAD e a todas as pró-reitorias que proporcionam a base para esse sucesso.

2.5. A conselheira Shirley Nascimento, Pró-reitora de Graduação, informou que, desde 08 de agosto, está nos campi para discussão o calendário acadêmico 2023 dos cursos de graduação, e solicitou que sejam feitos ampla divulgação e debate nas unidades. Disse que, após essa etapa de discussão nas unidades, o calendário volta para a PROGRAD em 26 de setembro, quando será feita a compilação das contribuições, no dia 28 de setembro, a proposta será enviada para a Comissão Superior de Ensino emitir seu parecer e, após a discussão, vem para o CONSUNI. Fez outro informe referente ao Edital de chamamento público para ações afirmativas de concessão de bolsas de estudo e permanência para cursos de graduação e pós-graduação em instituições de ensino público e privado. Disse que essa é uma ação importante que chegou às universidades por um motivo que não alegra muito, mas que cabe agora, até por justiça, fazer valer essa ação e participar dela. Falou que a PROGRAD, através do Ofício 123/2022, e a PROPP, através do Ofício 154/2022, fizeram um chamamento aos cursos de graduação e pós-graduação para que se inscrevam nessa ação, para que depois os alunos desses cursos possam ser contemplados com essas bolsas de permanência. Disse que já foram feitas reuniões com os cursos de graduação e com os programas de pós-graduação para discutir e ampliar a discussão sobre esse edital e solicitou que os interessados se articulem para que a instituição possa aderir a esse edital de maneira ampla.

2.6. O conselheiro Fábio Leivas, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, divulgou oficialmente a realização do 14o SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão) que ocorrerá novamente em formato virtual, de 30 de novembro a 02 de dezembro. Disse que as datas tanto para a submissão de trabalhos quanto para as inscrições já foram divulgadas, e que já foram constituídas uma comissão geral e um comitê científico, e que, a partir de amanhã, será lançado o tema do evento deste ano, que, conforme decidido pelo CONSUNI, segue a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Agradeceu ao Campus Alegrete, que juntamente com outros colaboradores, estão ajudando na organização do evento. Deixou um convite em aberto para a toda a comunidade acadêmica que quiser participar dessas comissões (comissão geral de organização e comissão científica), que entrem em contato com a pró-reitoria, para que possam colaborar com o SIEPE.

2.7. A conselheira Viviane Gentil, novamente, informou que a Pró-reitoria de Planejamento está em constante atividade com as unidades, que várias reuniões foram

feitas, em cada campus, direcionadas às atividades das fundações de apoio, considerando que a PROPLAN, através da Divisão de Gestão de Convênios e do Núcleo de relacionamento com Fundações de apoio (NRFA), juntamente com as interfaces em cada unidade e na Reitoria, está divulgando as atividades relacionadas às possibilidades decorrentes da aprovação da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA no 323, de 30 de setembro de 2021, que regulamentou o relacionamento da UNIPAMPA com as fundações de apoio autorizadas pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência à prestação de serviços que envolva contratação ou convênio com fundação de apoio e a concessão de bolsas em projetos. Disse que estão disponíveis, organizados pelo NRFA, orientações para quem tiver interesse em envolver-se nessa ação junto de fundações. Destacou que existe um curso básico direcionado a coordenadores de projetos e contratos e fiscais, nesta temática das fundações. Disse que a referida resolução prevê vários tipos de interação e motivações de relacionamento com fundações e que ao NRFA compete intermediar as tratativas entre a UNIPAMPA e essas fundações de apoio. Informou que o curso "Orientações para celebração de contratos e convênios com fundações de apoio - curso básico para coordenadores, gestores e fiscais" está disponível na plataforma moodle e que, no site da PROPLAN, pode ser encontrado o manual de procedimentos para a celebração de convênios e contratos com fundação de apoio. Informou que, caso surjam dúvidas, elas podem ser direcionadas ao NRFA que, além disso, estão mobilizando com os diretores dos campi e coordenadores acadêmicos e administrativos ações junto às unidades, visando à divulgação da oportunidade da utilização de fundações dentro da Instituição. Informou que, atualmente, a UNIPAMPA conta com uma fundação já autorizada e que hoje, na reunião, já serão autorizadas mais duas (caso sejam aprovadas) e que outras duas aguardam parecer do Procurador Federal. Disse que a fundação autorizada é a Luiz Englert, que já está com contratos assinados com a UNIPAMPA e com outras instituições, de maneira tripartite, e que estão em finalização os acordos com a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG), que é vinculada à Universidade Federal do Rio Grande (FURG), bem como com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), vinculada à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); ambas já foram autorizadas ad referendum pelo Reitor, e a aprovação desses atos é pauta da reunião de hoje. Destacou que estão ainda em tratativas, aguardando o parecer interno do procurador os processos de autorização da Fundação de apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) bem como da Fundação Delfim Mendes da Silveira vinculada à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Disse que, considerando que a UNIPAMPA já possui uma fundação de apoio autorizada, foi possível firmar cinco contratos nessa modalidade, que já estão em andamento, sendo quatro projetos do Campus Alegrete e um do Campus Caçapava do Sul, tendo ainda outro contrato do Campus Caçapava com a Petrobrás em processo de finalização. Disse que as cinco fundações que se propuseram a trabalhar com a UNIPAMPA já realizam ações nos campi para explanar as possibilidades de ações, projetos e contratos por meio das fundações. Agradeceu a equipe do NRFA e da Divisão de Gestão de Convênios que se empenharam muito em promover ações de relacionamento com fundações, captando recursos externos aos projetos, uma oportunidade que, há muitos anos, era esperada pela UNIPAMPA. O presidente parabenizou toda a equipe da PROPLAN, que, há muito tempo, se organiza para esse

momento, bem como a todos os professores e técnicos envolvidos nesses projetos. Disse que é um sonho que está sendo realizado, possibilitando grandes oportunidades de parcerias entre a UNIPAMPA e outras instituições.

3. Informações dos Conselheiros

3.1. O conselheiro José Rojas parabenizou o Campus Jaguarão pela nota recebida pelo curso de Letras/EaD bem como os demais campi polos e destacou o trabalho dos servidores, alunos, terceirizados, docentes e equipe diretiva que contribuíram para que essa nota fosse tão elevada e para a qualificação da Universidade. Informou que está prevista a visita, entre outubro e novembro, de dois avaliadores da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), para avaliação do projeto do Geoparque Caçapava do Sul, aspirante UNESCO. Destacou dois projetos, um comandado pelo Prof. Felipe Guadagnin e o outro pelo Prof. Ítalo Gonçalves, que já somam mais de 3 milhões de reais investidos no campus, através de projetos de parceria com as fundações de apoio.

3.2. O conselheiro Maurício Vieira, Coordenador do Curso de Letras/EaD do Campus Jaguarão, disse que o curso possui os polos institucionais e polos com fomento UAB (Universidade Aberta do Brasil), agradeceu ao Prof. Marcus Querol, que preside a reunião hoje, pelo apoio, pois foi uma caminhada longa iniciada em 2017 com os primeiros credenciamentos. Registrou mais alguns agradecimentos, no nome da servidora Marilice Côrtes, cumprimentou todos os TAEs dos polos institucionais e da Reitoria; em nome da servidora Darlise Nunes Ferreira, agradeceu aos TAEs de Jaguarão; no nome da colaboradora terceirizada Estela Passos, agradeceu a todos os terceirizados que fazem parte da Instituição, cumprimentou a discente do curso Nathália Martins e agradeceu a Prof.^a Isaphi Alvarez e toda a equipe de tutores, coordenadores de tutoria, professores formadores bem como todas as pessoas nos polos com fomento UAB e, no nome da Prof.^a Shirley Nascimento, cumprimentou a todos da Gestão pelo trabalho incansável; agradeceu, em nome dos demais docentes do Curso, a Prof.^a Sátira Machado, a Prof.^a Denise Moser, coordenadora substituta do curso, a Prof.^a Leila Camillo, Coordenadora dos estágios, a Prof.^a Susana Schwartz, Presidente do NDE (Núcleo Docente Estruturante), a Prof.^a Maria do Socorro Marques e aos demais docentes do Curso que colaboraram nesse trabalho que obteve o reconhecimento do MEC. Disse que, mesmo com todas as dificuldades, essa nota veio para demonstrar que o curso tem qualidade, que muitos egressos estão no mercado de trabalho, em sala de aula, que estão fazendo pesquisa e em programas de pós-graduação. Pediu à Reitoria que fizesse um acompanhamento dos cursos EaD para que tenha oportunidade de ter os mesmos espaços de fala e para que possam, dentro das reuniões e dos coletivos, ter suas decisões, enquanto NDE e comissões de curso, respeitadas e não negligenciadas, como ocorre, visto que, muitas vezes, a coordenação do curso não é chamada sequer para reuniões que tratam de questões relacionadas ao curso.

3.3. A conselheira Silvana Gritti declarou que essa nota recebida pelo curso de Letras/EaD é o ponto desencadeador da necessidade de se estabelecer, com mais clareza e objetividade, a Política Institucional da UNIPAMPA para os cursos de Educação

à distância. Reconheceu e agradeceu o trabalho coletivo de todos os envolvidos, pois um curso é feito pela base, com o protagonismo dos seus alunos, dos TAEs e dos docentes. Destacou a perseverança de todos que coordenaram o curso, estando no momento da avaliação sob responsabilidade do Prof. Maurício Aires, que, com o apoio de todos os envolvidos, conseguiram essa importante conquista. Agradeceu o apoio recebido do Reitor, Prof. Roberlaine Jorge no processo de avaliação e disse que isso demonstrou que existe uma intenção de fortalecer esse curso do Campus Jaguarão. Relatou que, no Campus Jaguarão, estão realizando atividades com alunos das escolas de ensino médio, com os alunos dos terceiros anos, que foram convidados a visitar a Universidade e participaram de atividades culturais e palestras, com a finalidade de começar a conhecer os cursos e se apropriar desse espaço, algo muito importante no momento em que existem vagas sobrando e no qual se buscam alunos para a Universidade.

3.4. O conselheiro Ederli Marangon informou que, entre os dias 1 e 3 de agosto, o Campus Alegrete recebeu a avaliação do MEC do Curso de Engenharia Agrícola, de forma virtual, e que o curso recebeu nota 4. Parabenizou toda a Comissão do Curso, formada pelos TAEs, discentes e docentes e também a Reitoria, que ajudou a efetivar todo o trabalho realizado. Agradeceu a todos os docentes que contribuíram para esse momento. Disse que, depois da assinatura do termo de conduta, tiveram um ano de trabalho intenso, com várias discussões e problemas a serem resolvidos, o que culminou nessa nota tão importante para o curso. Agradeceu as demais instâncias envolvidas que ajudaram de alguma maneira nessa conquista. Em nome da Direção do Campus agradeceu a Coordenadora do Curso, Prof.a Eracilda Fontanela, que trabalhou incansavelmente e que merece esse reconhecimento. Disse que sabe que ainda existe muito trabalho a ser feito, mas que irão trabalhar em busca da nota 5 e da melhoria das condições de oferta do curso, que é de grande importância e relevância para a região da UNIPAMPA. Parabenizou também o Campus Jaguarão e demais polos envolvidos pela nota 5 recebida pelo Curso de Letras/EaD, estendeu o agradecimento a todos os servidores e alunos e disse que isso demonstra a posição de destaque da UNIPAMPA. Solicitou ajuda aos conselheiros para divulgação do Curso de Pós-graduação de Especialização em Eficiência e Qualidade Energética, que está com Edital aberto para recebimento de inscrições, Edital no 258/2022, até 30 de agosto. Informou que esta será a primeira turma desse curso e que precisam dessa divulgação para completar o número de alunos. Informou que foi recebido pelo Grupo de Pesquisa em Energia e Sistemas Elétricos de Potência (GESEP), através do aluno Fábio Schons, orientado pelos professores Eduardo dos Santos e Chrystian da Silva, o prêmio "Best Paper Award" no evento "10th International Conference on Smart Grid 2022", realizado entre 27 e 29 de junho de 2022 em Istambul, na Turquia. Ressaltou que foi assinado mais um contrato com fundação de apoio, referente ao projeto: Pesquisa e Desenvolvimento de Conversores Analógicos-Digitais de Alta Resolução em Tecnologia CMOS, coordenada pelo Prof. Paulo Aguirre, com valor de 250 mil reais. Reforçou a fala do conselheiro Fábio Leivas a respeito da 14a edição do SIEPE, que ocorrerá de forma virtual no Campus Alegrete. Disse que estão trabalhando na organização e que logo serão divulgadas as datas e o regulamento.

3.5. O conselheiro Renato Costa disse que a Comissão de Regimento da Reitoria teve uma reunião com o Prof. Roberlaine Jorge na semana passada e pediu que os conselheiros refletissem sobre a situação, pois ele já havia participado dessa comissão entre 2013 e 2014 e que, ao final dos trabalhos, foi entregue um documento com a minuta de Regimento, porém, na referida reunião, a Secretaria do CONSUNI repassou à Comissão o mesmo documento que havia sido entregue ao CONSUNI em 17 de dezembro de 2014. Disse que fará quase oito anos que esse documento está no CONSUNI, e que não foi apreciado naquela Gestão e nem na seguinte e que, agora, no final da Gestão atual, essa minuta chega de volta à nova Comissão constituída para que reavalie o trabalho inicial. Falou que isso gera preocupação, devido à própria importância do Regimento da Reitoria, porque, a partir dele, os campi poderão também aprovar seus próprios regimentos e que todo esse tempo parado no Conselho necessitaria de uma justificativa. Questionou o que mais está parado no CONSUNI e destacou que deve se fazer uma reflexão sobre a forma como esses procedimentos acontecem, porque, ressaltou, a Comissão trabalhou por dois anos e fez diversas reuniões, que, na época, eram presenciais, que muitos recursos foram gastos a fim de que todos os membros da Comissão pudessem se deslocar para os campi em que houvesse reunião, e o resultado desse trabalho ficou parado desde 2014 e nunca mais se falou nisso. Solicitou essa reflexão da Presidência, porque quem de fato organiza a Pauta da reunião do CONSUNI é a Presidência, para se ver se outros documentos tão importantes como esse também não estão parados. Ressaltou que a atual Comissão se comprometeu e está empenhada em concluir esse trabalho o mais rápido possível. Fez uma observação a respeito da apresentação feita pela conselheira Viviane Gentil de como é interessante a percepção, com base nos gráficos expostos, do que aconteceu com a Educação a partir de 2016, o corte brutal nos recursos e como o Governo pensa a Educação. Disse que é importante a reflexão do que ocorreu em 2016 e o que é a Universidade hoje.

O Presidente em exercício agradeceu pela chamada e disse que a Gestão realizou esse movimento de chamar reuniões com todas as comissões do Conselho para que as representações se consolidem e, no tempo mais breve possível, cumpram com seus compromissos perante o Conselho.

3.6. O conselheiro Rodrigo Pinheiro fez uma fala em nome da Representação TAE para toda a categoria para informar que, desde 26 de julho, foi solicitada uma reunião junto à PROGEPE para tratar algumas pautas, incluindo a implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), a jornada flexibilizada, a implantação do SISREF (Sistema de Registro Eletrônico de Frequência) e a inclusão dos técnicos nos editais de pesquisa e que não obtiveram retorno da pró-reitoria até a tarde de ontem. Agradeceu ao pró-reitor e disse que a representação acatou a justificativa apresentada, mas, ao mesmo tempo, pediu que a Gestão mantenha as portas abertas pra o diálogo com a representação TAE. Destacou que, também na tarde de ontem, ocorreu uma reunião dos representantes TAE's com toda a categoria dos técnicos, que essas reuniões serão periódicas e que a categoria está mobilizada bem como os representantes, que são, atualmente, seis, cinco titulares e um suplente, mas que, a partir de hoje, com a homologação do novo processo eleitoral, passarão a ser nove, com quatro suplentes. Falou que, nessa reunião, houve muitos questionamentos, e a grande maioria dos temas já estava nessa pauta da reunião

solicitada junto à PROGEPE em julho, e que poderiam já ter dado as respostas solicitadas, porém puderam apenas ouvir e se comprometer a buscar essas informações. Solicitou à Gestão essa abertura, para que atendam os chamados da Representação, porque é uma categoria que representa cerca de 900 colegas, que cobram seus representantes e merecem resposta e que, para isso, é necessário esse diálogo com a Gestão. Agradeceu a todos que participaram da reunião de ontem e disse que um dos principais questionamentos recebidos é sobre o banco de horas do SISREF, o qual não está regulamentado e vai gerar muitos questionamentos, visto que, daqui a duas semanas, começa a implantação do sistema nos campi e, com isso, todos os técnicos na UNIPAMPA utilizarão o SISREF a partir de 1 de setembro. Disse que é sabido que já aconteceram alguns problemas na Reitoria em relação ao uso do sistema e que não houve nenhuma apresentação por parte da Gestão de como foi esse período de utilização do SISREF até o momento e que gostaria que a Gestão desse um feedback dos pontos positivos e negativos desse um mês de implantação do sistema na Reitoria.

O conselheiro Marcus Querol disse que o diálogo está aberto e que o item 11.5 da pauta trará o debate de uma a uma das demandas colocadas pela categoria.

3.7. O conselheiro Alexandre Xavier, inicialmente, parabenizou o Campus Jaguarão pela nota 5 recebida pelo Curso de Letras/EaD, os colegas e os polos que trabalharam para que isso fosse possível, a Direção do Campus e a Coordenação Acadêmica por todo o trabalho desempenhado até o momento, que é refletido nessa nota recebida. Parabenizou também o Campus Alegrete, na pessoa do prof. Ederli Marangon, pelo trabalho realizado. Disse que o Campus Santana do Livramento participou da organização do 7o Festival Binacional de Enogastronomia, um evento que tem como principal objetivo a integração cultural entre Brasil e Uruguai para fortalecimento do desenvolvimento econômico, turístico e cultural da fronteira bem como o crescimento e a qualificação da gastronomia fronteiriça, com valorização dos saberes e fazeres culinários tradicionais da região e também a preservação do bioma pampa, a valorização da produção local, com destaque ao rebanho ovino, à vinicultura, à olivicultura e demais produtos locais. Destacou que o objetivo desse Festival é colaborar na integração entre o Poder Público, as entidades empresariais, produtores, pesquisadores, técnicos e instituições de ensino técnico e superior da fronteira, visando a construção de um projeto estratégico de desenvolvimento do turismo enogastronômico na fronteira entre Santana do Livramento e Rivera. Disse que, no Festival, ocorreram diversos fóruns organizados pelas Instituições de ensino: UNIPAMPA, Universidad Tecnológica del Uruguay UTEC), Universidad de la República (UDELAR), Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Agradeceu às unidades acadêmicas que contribuíram bastante, aos campi Dom Pedrito, Jaguarão, Alegrete, Itaqui e São Gabriel, bem como aos alunos das unidades; à PROEXT pelo apoio na logística de todo o Festival e na contribuição com materiais que foram entregues no festival. Agradeceu, especialmente, à servidora Cláudia Garrido, incansável na organização do evento, e ao prof. Rafael Schmidt. Disse que foi um evento espetacular e que somente no sábado tiveram a participação de duas mil pessoas no festival. Disse que o campus também participou da Primeira Semana Binacional da Inovação, com mais de sessenta horas de atividades que ocorreram de 30 de julho a 05 de agosto, com

palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas e que, no dia 04 de agosto, ocorreu uma atividade com a participação do planetário do Campus Bagé. Agradeceu ao prof. Guilherme Marranghello, Coordenador do Planetário, por se disponibilizar a vir a Livramento e possibilitar aos alunos das escolas municipais e estaduais de ensino médio e superior a conhecerem os projetos desenvolvidos pela UNIPAMPA. Destacou que, apenas no dia 04, estavam, no campus, cerca de quinhentas crianças brasileiras e uruguaias, conhecendo as diversas atividades e oficinas propostas. Disse que esse evento ocorreu de forma integrada no Campus Santana do Livramento da UNIPAMPA e na UTEC em Rivera. Informou também que amanhã ocorre a 2ª Feira de Ciências do Pampa (Fecipampa), que é organizada pelo campus em parceria com a 19ª Coordenadoria Regional de Educação e com a Secretaria de Educação do Município, envolvendo as diversas instituições de ensino Brasil/Uruguai.

3.8. O conselheiro José Carlos Corrêa parabenizou os campi Alegrete, Jaguarão, Caçapava do Sul e Santana do Livramento pelo sucesso dos trabalhos, conforme foi relatado. Destacou o envolvimento do campus com a exposição chamada “O silêncio que grita”. Disse que é uma exposição itinerante, que estava no Campus São Borja e que virá para Itaqui e esperam, já em setembro se, realizar a abertura da exposição. Informou que é uma exposição que faz um resgate da trajetória do ex-presidente Juscelino Kubitschek em dezoito telas e é uma parceria propiciada pelo conselheiro Hélio Rech com a finalidade de fortalecer a inserção na comunidade. Destacou também a excelente repercussão, na comunidade, da Fecipampa no Campus Itaqui na última sexta-feira, assim como nos demais campi envolvidos. Afirmou que, neste momento muito difícil que a Instituição vive por conta, sobretudo, da questão política e orçamentária, sempre são importantes os momentos em que a UNIPAMPA consegue se fazer presente na comunidade.

3.9. O conselheiro Valmor Rhoden também parabenizou todos os campi envolvidos no reconhecimento dos cursos. Disse que isso mostra a qualidade do ensino da Instituição. Destacou que o Campus São Borja recebeu a exposição “O silêncio que grita”, conforme foi falado pelo conselheiro José Carlos, que foi encerrada no final de julho. Disse que o campus aproveitou a exposição para trazer os alunos dos terceiros anos do ensino médio da cidade para visita e que também propiciaram, em alguns finais de semana, visita para a comunidade, para que viessem ao campus. Informou que esse tipo de ação como a exposição é uma motivação a mais para que a população venha ao campus conhecer a Instituição. Disse que os resultados foram muito positivos, principalmente o de que todos os alunos dos terceiros anos conhecessem o campus, a estrutura, os cursos. Disse que considera essa uma ação de extrema importância, porque, em praticamente todos os cursos, houve vagas ociosas e que essa aproximação é essencial para a reversão do quadro e deve ser realizada todos os anos. Informou que essa ação vai seguir acontecendo no mês de agosto, agora de forma virtual, com as demais escolas da região, na qual é exibido um vídeo feito pelo campus que apresenta os cursos, falando da gratuidade, das formas de ingresso, das possibilidades de bolsas, tudo aquilo que faz parte da vida estudantil para quem quiser fazer um curso superior. Disse que está sendo uma experiência enriquecedora porque tem divulgado o campus e a Instituição como um todo, pois, obviamente, nem todos os alunos vão querer fazer os cursos no Campus São

Borja, e agradeceu aos docentes e aos técnicos que auxiliam em todos os sentidos para que esse projeto possa ter continuidade.

3.10. O conselheiro HÉlvio Rech também falou sobre a exposição “O silêncio que grita”. Disse que ela faz parte de um movimento importante que procura resgatar a autoestima do brasileiro e que já ocorreu em Bagé, Santana do Livramento e São Borja e está há cerca de dois anos na região. Destacou que a exposição teve muito sucesso em São Borja e agradeceu ao Diretor do Campus Valmor Rhoden e ao TAE Hamilton de Lima e Souza; em nome dele, a todos os técnicos envolvidos; e, no nome do prof. Evandro Guindani, agradeceu a todos os docentes, pois a exposição atingiu o objetivo esperado e além; disse que agora a exposição vai para Itaqui. Informou que a exposição faz parte de uma parceria construída com a Fundação Brasil Meu Amor e que está sendo feito um trabalho para assinatura de um acordo de cooperação, pois, através dessa parceria, será possível agregar várias outras atividades, como o projeto que está em discussão entre a fundação, a UNIPAMPA e a PROEXT com o tema “cooperar”. Parabenizou a Gestão pelo informe sobre a real situação orçamentária e dos cortes realizados, algo que é incompreendido pela sociedade, pois, no último ano e neste ano, o governo federal teve recorde de arrecadação, mas, infelizmente, as universidades tiveram um recorde de cortes. Disse que essa transparência é fundamental. Informou que, no dia 11 de agosto, a maioria das universidades brasileiras organizou um ato, que foi a leitura da carta pela democracia, expondo preocupações sobre o que está acontecendo com o País, como ameaça à democracia e às instituições. Disse que foi um levante da comunidade científica brasileira para alertar sobre a situação e que a UNIPAMPA também se fez presente. Destacou que, depois de quase um ano de trabalho, com muita satisfação, foi inaugurada a estátua de José Alberto Mujica Cordano (Pepe Mujica), o primeiro Doutor Honoris Causa da UNIPAMPA e que, entre as atividades do ato inaugural no Campus Bagé, ocorreu uma live com a presença do presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que falou sobre a situação do financiamento de pesquisa científica no Brasil, ex-ministros do Uruguai, ex-reitores da UDELAR, além do escultor Edgar Duvivier e de outros convidados. Registrou que, durante o ato de inauguração, um pequeno grupo esteve em frente ao campus em protesto contra a homenagem, inclusive com a participação de um vereador que censurou a exposição do Prêmio Cultural Pindorama da UNIPAMPA que estava acontecendo na Casa de Cultura Pedro Wayne em Bagé e que tinha a temática “Sobre Vivências”, e considerava o período da pandemia de COVID-19. Informou que o ato de inauguração refletiu no mundo inteiro e projetou uma imagem muito positiva da UNIPAMPA. Agradeceu a todos os que ajudaram na concretização desse momento e que a ideia de trabalhar os valores que Pepe Mujica representa, principalmente na formação de jovens, é de muita valia para a universidade.

3.11. A conselheira Nádia Bucco parabenizou os campi que já realizaram os informes pela avaliação dos cursos e pelos seus eventos. Informou que, em nome do Campus Dom Pedrito, em agosto, ocorreu a visita do Secretário de Agricultura do município, que veio ao campus fazer para conhecer o Curso de Enologia, tamanha a sua importância no cenário vitivinícola do estado e também para planejar alguma atividade conjunta. Disse que, ainda em agosto, receberam a visita de um grupo de winemakers, cerca de vinte pessoas do eixo Rio-São Paulo e Minas Gerais, que também vieram para conhecer o curso, interagir

e planejar alguma possibilidade de trabalho futuro no sentido da oferta de cursos, a partir do trabalho com a fundação. Destacou que, no dia 11 de setembro, ocorrerão alguns eventos do Núcleo de Empreendedorismo, com atividades na praça, dando início à semana de comemoração do dia 20 de setembro, na qual as empresas locais vão expor produtos relacionados com a data, e a UNIPAMPA faz parte da organização desse evento juntamente com a Prefeitura. Informou que, no dia 06 de outubro, ocorrerá o Simpósio do Agronegócio (SIMPAGRO) no campus, que esse é um evento do Curso de Agronegócio e que, no dia 18 de outubro, ocorrerá o 1o Seminário de Enoturismo na Campanha Gaúcha e o IV Seminário Ferradura dos Vinhedos: Turismo e desenvolvimento na fronteira do Brasil com o Uruguai e convidou os colegas para participar dos eventos. Disse que, em 20 de outubro, o campus, juntamente com o Curso de Enologia, participará da organização de um evento, que também faz parte da comemoração dos 150 anos de Dom Pedrito e conta com a participação de várias entidades, com a organização da cronologia histórica do primeiro vinhedo implantado em Dom Pedrito até a chegada das vinícolas hoje existentes na cidade, e que o evento conta com o apoio e Associação de Vinhos da Campanha Gaúcha e da Prefeitura.

3.12. O conselheiro Cássio Cunha parabenizou os campi Jaguarão, Itaqui, São Borja e Alegrete, que manifestaram suas conquistas e, obviamente, o Campus Dom Pedrito, do qual faz parte. Agradeceu a todos os representantes discentes de todos os campi, pois a categoria nunca esteve tão unida como agora, e isso traz uma responsabilidade muito grande. Disse que este é um ano histórico para derrotar os atrasos e toda a forma de cerceamento de liberdade e de tudo que seja contrário à democracia. Agradeceu aos conselheiros Maria Alcina Alves, Gabriel Augusto Barbosa, Gabriele Cezar e Rodolfo Gustineli; ao Otávio Farias, Presidente do Diretório Acadêmico (DA) do Curso de Administração de Santana do Livramento, Gustavo Rodrigues, mediador do DA do Curso de Direito também de Livramento; Gabriel de Araújo, de Uruguaiana; André Luís Mendes, de Alegrete; Maria Eduarda Duarte, representante do DA do Curso de Agronegócio de Dom Pedrito; Claudinei Fernandes e Lucas da Silva, de Jaguarão; Breno da Rosa, da Coordenação de Comunicação do DA do Curso de Direito de Santana do Livramento; Carlos Eduardo Cabral, Presidente do DA de São Borja; Maria Luíza Rosado, de São Borja; Arthur Ernesto, do Campus Bagé, Mariane Alves, Campus Itaqui; Marcus Vinícius Freire, do Campus Caçapava do Sul; Lorena Fagundes, de Uruguaiana. Agradeceu a todos pelo posicionamento em favor da democracia, em favor da UNIPAMPA e de todas as instituições de ensino. Parabenizou também os novos representantes discentes suplentes eleitos para o CONSUNI, deu as boas-vindas e desejou uma ótima gestão e se colocou à disposição da categoria.

4. Inclusões e exclusões de pauta

4.1. O conselheiro Alexandre Villas Bôas solicitou a inversão de pauta do item 11.5, pela complexidade do assunto, pois demanda um tempo considerável para explanação.

4.2. A conselheira Cristine Schwanke solicitou que o item de pauta 11.4. também tivesse sua ordem invertida, visto que precisará de um bom tempo para realizar a exposição, e é tão importante quanto os demais.

Resultado: aprovada a inversão de pauta dos itens **11.4** e **11.5** por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados Paulo Roberto da Silveira e Antônio Cleber Camargo.

11.5. TAE Alexandre Villas Bôas - exclusão de TAES de editais de pesquisa PROPPI. O conselheiro disse que a representação TAE deste conselho resolveu solicitar esclarecimentos sobre os motivos dessa exclusão e alguns encaminhamentos acerca do assunto. Ressaltou que a categoria TAE, pelas Leis no 8112 e no 11091, tem a possibilidade de realizar qualificação profissional através de cursos stricto sensu; que vários já se beneficiaram e hoje são mestres ou doutores com artigos publicados e, outros tantos, também estão em afastamento para qualificação. Disse que, entretanto, em 2020, o Sindicato dos Técnicos em Educação questionou por ofício a Reitoria sobre o impedimento dos TAES concorrerem à bolsas de iniciação científica, principalmente da FAPERGS e da CNPq. Destacou que o referido ofício explicava que, nos editais da fundação e da coordenaria, não havia impedimento para que os técnicos concorressem, entretanto, na Instituição, entenderam que seriam destinados somente aos docentes; os editais foram encaminhados à PROPPI; esta os encaminhou à CSPesq, que emitiu um parecer favorável, desde que respeitados os planos de trabalhos dos TAES e que tivesse a anuência da chefia. Salientou que, a partir dessa manifestação da Comissão Superior de Pesquisa, a PROPPI encaminhou questionamentos à PROGEPE acerca das características da carreira dos técnicos sobre a possibilidade de serem orientadores de bolsas de iniciação científica. Disse que a resposta da PROGEPE foi dada ontem, dia 24, entendendo que caberia ao Conselho Universitário dispor e elaborar normas e diretrizes referentes às atividades de pesquisa; o que inclui quem poderá atuar na orientação de bolsas de pesquisa de graduação da Instituição. O conselheiro explicou que, na UNIPAMPA, já houve, a partir de 2013, editais de iniciação científica nos quais os técnicos puderam concorrer; destacou que a PROPPI lançou duas chamadas internas, a CI no 18/2022 (Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica), modalidade iniciação científica e limitado a docentes mestres e doutores da Universidade; e o Edital no 17/2022, modalidade mulheres na ciência, também restrito a docentes doutoras da UNIPAMPA e que se identifiquem com o gênero feminino. Considera que essas chamadas internas não deveriam limitar a participação, haja vista que, conforme já mencionado anteriormente, esses editais eram abertos também aos técnicos. Disse que a categoria sente restrição aos TAES em relação à pesquisa na Universidade, o que vai contra os eixos norteadores de desenvolvimento social e econômico nas regiões de inserção da Universidade, e que esses mestres e doutores deixaram uma lacuna, já que não poderão contribuir com conhecimento nas regiões onde estão inseridos por meio da própria Universidade; que colegas que estão em afastamento para mestrado ou doutorado, liberados pela UNIPAMPA, em tese, não poderão aplicar seus conhecimentos dentro da Instituição. Ainda citou que a UFRGS tem um incentivo aos TAES na pesquisa e a UFVJM que já editou uma norma para que servidores técnico-administrativos submetam, coordenem e registrem projetos de editais internos de bolsas de pesquisa e inovação. Salientou que não são as agências de fomentos que estão restringindo a participação da categoria. Finalizando, colocou-se à disposição para esclarecimentos e,

como encaminhamento, solicitou, como representante da categoria, que a PROPI retifique esses dois últimos editais bem como regulamente a participação dos técnicos na pesquisa da Universidade. O pró-reitor da PROPI, conselheiro Fabio Leivas, agradeceu a colocação da pauta e lembrou que ela já vem sendo debatida antes de 2019, e que não há, nesta Gestão, nenhuma intenção de bloqueio na participação de qualquer servidor ou categoria nas atividades de pesquisa. Informou que, a partir dessa demanda, estudaram os editais e as normativas da categoria e levaram à CSPesq, que não encontrou objeção, mas que restaram dúvidas em relação à carreira dos técnico-administrativos no quesito de desenvolver, não de participar de projetos de pesquisa, mas de coordenar projetos de pesquisa e de extensão e de orientar alunos de iniciação científica; que, em paralelo a isso, uma outra pauta, que é a orientação em programas de pós-graduação. Disse que, a partir disso, a CSPesq e a PROPI encaminharam à PROGEPE porque entende não caber à PROPI analisar planos de carreira; que, com base no parecer emitido pela PROGEPE, será preciso regulamentar o assunto, para que a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação consiga implementar a participação da categoria TAE.

O Presidente consultou os conselheiros sobre estipular um horário para interromperem a reunião, e todos concordaram que a pausa seria às 12 horas e 15 minutos com retorno previsto para as 14 horas. Na sequência, o Presidente falou da importância dos servidores TAEs quando da implantação da Universidade e dos momentos de criação dos cursos; disse que há sim a necessidade de regulamentação para que possam empreender juntos e ainda mais.

O conselheiro Edward Pessano, Pró-reitor da PROGEPE, disse que essa é uma demanda antiga e que vem conversando com o conselheiro Alexandre em paralelo na consideração dessa pauta, porém, sem essa regulamentação, poderia configurar desvio de função em relação à carreira dos técnico-administrativos. O pró-reitor explicou os passos do processo a partir desse parecer, de forma que seja criada uma normativa de coordenação e orientação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

A Pró-reitora de Planejamento e Infraestrutura, Viviane Gentil, parabenizou a categoria TAE por, mais uma vez, apresentar essa pauta e lembrou que, por três mandatos, representou a categoria neste Conselho e que esse assunto vem de muito tempo; parabenizou a iniciativa da PROPI e da PROGEPE no sentido de iniciarem o trabalho para normatização e colocou-se à disposição para ajudar nessa norma.

O conselheiro Rodrigo Trindade comentou que, no PCCTAE, no qual não consta que técnicos têm de participar de comissões, entretanto participam, inclusive das comissões superiores e comissões do próprio campus, não significando que estão em desvio de função; que os técnicos participam de comissões desde a criação da Universidade.

O Presidente agradeceu a colaboração de todos em relação a este tema tão importante.

11.4. Prof.a Cristine Schwanke – informações sobre o novo sistema de registros de projetos acadêmicos (SAP), a fim de discutir um plano de melhorias contínuas. A conselheira disse que a pauta é porque ela acredita na expansão e consolidação da Instituição a cada ano; que a intenção não é apontar pessoas ou pró-reitorias, mas melhorar o trabalho conjunto de todos os servidores. Justificou que recebeu inúmeras

manifestações de colegas que relataram problemas nesse sistema. A conselheira salientou que a DTIC responde muito rápido os chamados, mas que não é possível que o servidor que utiliza o sistema encontre problemas que ele mesmo tem de resolver mais adiante; que isso abala e pressiona os usuários, o que pode gerar o não registro de projetos porque vira mais um problema para o servidor resolver; que é sabido que não se pode prever tudo, ainda mais em um sistema novo, mas que muitos problemas são tão simples, nem deveriam ter acontecido e que é muito bom que alguns já foram resolvidos, entretanto acha que, mesmo assim, deixa muito a desejar, haja vista que é o servidor que, quando vai registrar um projeto ou submeter um relatório, precisa resolver os problemas que surgem no programa, e todo o ônus fica para os usuários, dispendendo muito tempo. Enfatizou que, em 29 de outubro de 2021, receberam um e-mail com um ofício que comunicava o lançamento do SAP, informando também que, a partir de 20 de outubro de 2021, a nova plataforma para registro de projetos de ensino, extensão, pesquisa, inovação e ações sociais passa a ser o SAP e que todos os novos projetos só poderiam ser cadastrados nessa plataforma institucional, pois, a partir dessa data, o SIPPE será bloqueado para novos projetos. A conselheira parabenizou a PROGRAD, pois, no mesmo dia, enviou um passo a passo que ensinava como registrar os projetos de ensino e que foi a pró-reitoria que mais simplificou o sistema de uso. Disse que, por ter participado da Comissão Superior de Extensão na gestão anterior, tinha certa compreensão, mas, apesar disso, também teve problemas. Relatou que registrou um projeto de evento sempre em contato com o coordenador local, pois não tinha recebido nenhum treinamento para uso da plataforma, o que gerou uma grande insegurança e frustração, mesmo tendo conseguido registrar. No fim do evento, precisava inserir o relatório para certificar e não conseguiu encontrar, no sistema GURI, nenhum item ou caminho que levasse a esse registro.

Nesse momento, o Presidente da Mesa solicitou que a conselheira interrompesse a fala, para que pudessem fazer horário de almoço, conforme acordado anteriormente, e que o assunto seria retomado no turno da tarde. A conselheira concordou, mas fez questão de continuar o relato a fim de expor todos os problemas encontrados. O Presidente agradeceu e complementou que, como pesquisador, está muito satisfeito com o desempenho dos profissionais da DTIC, que foram capazes de criar um sistema que é copiado por outras instituições; que, como qualquer sistema, está sendo aprimorado e que, com a contribuição da conselheira e dos demais usuários, chegará ao padrão de qualidade que todos desejam.

Ao meio dia e vinte minutos, a reunião foi suspensa e retomada às 14 horas e 20 minutos, após a realização da 46a Reunião Extraordinária do CONSUNI.

A conselheira Cristine Schwanke reiniciou sua fala sobre o item **11.4**. Relatou que, em dezembro, abriu um chamado (mas não sem antes ler todos os e-mails e orientações sobre o assunto bem como o manual do SAP, o qual achou muito confuso) e obteve a resposta via chamado com o passo a passo e já com uma opção de inserção que antes não tinha; disse que procedeu a inserção e aguardou até março e, como não houve retorno da homologação pela Comissão Local, fez contato com o coordenador, quando foi informada que ele não conseguia acessar e visualizar e que tampouco tinha recebido qualquer aviso do sistema. Então, procedeu com a abertura de um segundo

chamado para que o coordenador pudesse ter acesso. A conselheira disse concordar com a fala do Presidente no sentido que devem unir esforços para a melhoria do sistema, entretanto, se há um programa para registro de projetos, deve atender minimamente o registro, a inserção de relatórios e a visualização para homologação pela comissão local ou pró-reitoria correspondente. Destacou alguns problemas que são constantes, como a repetição de dados já inseridos ou dados desnecessários; a solicitação de certificados que não era atendida, porque, segundo a PROEXT, essa opção não tinha utilidade; que os usuários fazem as ações, mas nunca com a certeza de as terem feito corretamente, uma vez que não há notificações; outro fez a opção errada entre docente e técnico e não consegue resolver esse erro, entre outros tantos problemas que surgem durante o processo. Apontou a falta de opção de encerrar o projeto quando não executado e solicitou uma modalidade de eventos fora da modalidade de extensão, porém acredita que estes últimos podem ser resolvidos pelos coordenadores locais diretamente com as pró-reitorias envolvidas. A conselheira solicitou que esse tipo de implantação de sistema seja de forma mais humanizada e não vertical como foi o SAP, que haja comunicação.

O Presidente agradeceu e disse que já haviam encaminhado a questão à DTIC e passou a palavra ao Pró-reitor da PROPPi, conselheiro Fábio Leivas, que também agradeceu à conselheira e explicou que esse processo deve ter iniciado em 2018/2019 e que, como a própria conselheira falou, não importa se foi uma ou outra gestão, pois a gestão é para toda a Universidade. Também parabenizou os servidores da DTIC, uma vez que o CNPq precisa ter acesso ao nosso sistema e que elogiaram muito o programa. Lembrou que o anterior foi muito bom, mas que, pela sua plataforma, não poderia mais ser atualizado e que a aceleração se deu durante a pandemia para que pudessem trabalhar de casa. Disse que, de acordo com a DTIC, a construção do sistema é diária e também com a ajuda dos usuários; que há um manual elaborado pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação além do passo a passo de cada pró-reitoria em suas áreas específicas; que as comissões superiores fizeram a validação do primeiro módulo para dar início ao uso do sistema e que a PROPPi participou ativamente; esclareceu que o e-mail encaminhado à conselheira e que ele recebeu em cópia não foi enviado por servidor da pró-reitoria, mas por um servidor lotado no Campus Itaquí. Disse que o sistema precisou sim de melhorias em relação às certificações e apresentou, na tela, o link criado para atendimento de chamados do SAP, onde manuais de passo a passo, vídeos de como utilizar, dúvidas frequentes e que se clicarem na planilha de controle – melhorias – poderão ver todos os chamados feitos, conforme a necessidade, principalmente com os usuários, a maioria já atendidos, alguns ainda em desenvolvimento, em análise e outros em espera. Disse que o sistema é dinâmico e sempre será atualizado. Finalizou, colocando-se à disposição bem como os coordenadores das comissões locais que levarão as demandas à DTIC, e solicitou que a conselheira envie essas DEMANDAS à PROPPi para que vejam as que ainda necessitam ser atendidas. Na sequência, o Presidente agradeceu os esclarecimentos do Pró-reitor Fábio Leivas.

5. Recomposição das Comissões

5.1. Comissão para atualização da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA no 51, Normas para a Concessão de Títulos Honoríficos e Dignidades Universitárias.

5.2. Inclusão do TAE Rodrigo Trindade Pinheiro na Comissão Especial para Novas Normas Eleitorais.

5.3. Inclusão de oito conselheiros na Comissão Eleitoral Geral (CEG), para que passe a ter um membro de cada campus.

Atuais membros: Campus Itaqui e Dom Pedrito; inclusão de membros: Campus Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

O conselheiro Rodrigo Trindade, membro da Comissão Eleitoral Geral (CEG), justificou a solicitação de inclusão de novos membros. Disse que, na semana passada, a comissão teve uma reunião com o Reitor na qual expôs a dificuldade de contato com as Comissões Eleitorais Locais dos campi (CEL'S) durante os processos eleitorais realizados pela CEG. Disse que, a partir dessa reunião, levantou-se a possibilidade de ter um representante do CONSUNI de cada campus na CEG, visando melhorar o contato e a comunicação da Comissão com as unidades. Manifestaram-se ainda os conselheiros José Rojas e Rodrigo Trindade. O Presidente falou que aguardará que os conselheiros coloquem seus nomes à disposição para participar das comissões durante o decorrer da reunião e colocou em votação apenas o item 5.2.

Resultado: Aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes, no momento da votação, os conselheiros convocados Carina Brum e Sátira Machado, que estava com problemas de conexão.

6. Apreciação de Ata

6.1. Origem: Secretaria do CONSUNI. **Objeto:** Ata da 104ª RO.

Manifestaram-se os conselheiros Renato Costa, Ederli Marangon, Altacir Bunde e Renato Costa novamente.

Resultado: Aprovada com abstenção dos conselheiros Beatriz Moraes, Irina Lubeck, Hélio Rech, Maurício Vieira, Renato Costa e Maria Alcina Alves. Ausente, no momento da votação, a conselheira convocada Sátira Machado, que estava com problemas de conexão.

6.2. Origem: Secretaria do CONSUNI. **Objeto:** Ata da 105ª RO.

Resultado: Aprovada com abstenção dos conselheiros Beatriz Moraes, Irina Lubeck, Hélio Rech, Maurício Vieira, Alexandre Villas Bôas e Maria Alcina Alves. Ausentes, no momento da votação, os conselheiros convocados Gabriele Cezar e Sátira Machado, que estavam com problemas de conexão.

7. Gabinete da Reitoria

7.1. Processo: 23100.009042/2022-05. **Origem:** Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços. **Objeto:** Aprovar o ato 03/2022, assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Cadastramento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão

Universitária (FAPEU) com a UNIPAMPA, nos termos do Edital no 249, de 14 de setembro de 2020, edital de chamada pública para cadastramento de interesse de fundações de apoio em receber autorização junto à Universidade Federal do Pampa. **Parecer CRU-S:** Favorável à aprovação.

7.2. Processo: 23100.008868/2022-49. **Origem:** Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços. **Objeto:** Aprovar o ato 04/2022, assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Cadastramento da Fundação de apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) com a UNIPAMPA, nos termos do Edital no 249, de 14 de setembro de 2020, edital de chamada pública para cadastramento de interesse de fundações de apoio em receber autorização junto à Universidade Federal do Pampa. **Parecer CRU-S:** Favorável à aprovação.

Resultado: Aprovado, em bloco, os itens 7.1 e 7.2 com a abstenção do conselheiro Hélvio Rech. Ausente, no momento da votação, a conselheira Sátira Machado, que estava com problemas de conexão.

7.3. Processo: 23100.003996/2021-15. **Origem:** Comitê de Gestão de Riscos. **Objeto:** Aprovar o ato 05/2022, assinado *ad referendum* do Conselho Universitário: Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 345, Política de Gestão de Riscos da UNIPAMPA. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

Resultado: Aprovado por UNANIMIDADE. Ausente, no momento da votação, a conselheira Sátira Machado, que estava com problemas de conexão.

8. Comissão Superior de Ensino

8.1. Processo: 23100.021059/2021-41. **Origem:** Campus Alegrete. **Objeto:** Alteração do Regimento do Programa de Pós-graduação em Engenharia (PPEng).

8.2. Processo: 23100.000445/2022-81. **Origem:** Divisão de Programas, Projetos e Estágios. **Objeto:** Aprovação do processo de seleção do coordenador institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Edição 2022, Prof. Ailton de Jesus Dinardi.

Resultado: Aprovados em bloco os itens 8.1 e 8.2 por UNANIMIDADE. Ausentes, no momento da votação, as conselheiras Gabriele Doyle Cezar e Sátira Machado, que estavam com problemas de conexão.

9. Comissão de Regimentos e Normas

9.1. Processo: 23100.010140/2021-04. **Origem:** DAIINTER. **Objeto:** Revogar a Resolução nº 209, de 30 de agosto de 2018, Políticas Linguísticas da UNIPAMPA, e aprovar a nova Política Linguística da UNIPAMPA. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

Resultado: Aprovado com a abstenção dos conselheiros Erick Maciel, Hélvio Rech e Maria Alcina Alves. Ausente, no momento da votação, a conselheira Sátira Machado, que estava com problemas de conexão.

10. Comissão Eleitoral Geral

10.1. Processo: 23100.011025/2022-20. **Origem:** CEG. **Objeto:** Homologação do resultado do Edital 01/2022 - Eleição de representantes suplentes para as representações das categorias docente, discente e técnico-administrativa em educação para o CONSUNI da UNIPAMPA.

Resultado: Aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação as conselheiras Maria Alcina Alves e Sátira Machado que estava com problemas de conexão.

11. Pautas do CONSUNI

11.1. Prof. Jefferson Marçal - Moção transporte público - Campus São Gabriel.

O conselheiro Jefferson Marçal não estava presente na reunião, e o Presidente passou ao item **11.2** enquanto a conselheira Beatriz Moraes realizava ajustes para fazer a leitura da moção.

11.2. Prof. Hélio Rech - Relatório anual de governança em Gestão Pública do TCU para as instituições federais.

O conselheiro Hélio Rech disse que havia solicitado essa inclusão de pauta para que a Gestão apresentasse o relatório e realizasse uma discussão dos resultados. A Pró-reitora da PROPLAN Viviane Gentil fez uma apresentação sobre Governança, Gestão de Riscos e Integridade. O conselheiro Hélio falou que, em 2021, foi publicado o Levantamento de Governança e Gestão Pública pelo Tribunal de Contas da União e que é necessário analisar os resultados desse levantamento. Disse que o documento analisa vários temas, que dentro desses temas, existem indicadores e que esses indicadores comparam o desempenho geral com o da UNIPAMPA. Destacou que esse relatório foca nas áreas não acadêmicas da Universidade, e que o que mais lhe chamou a atenção foi a baixa média recebida pela UNIPAMPA, muito aquém da realidade da Instituição. Disse que é necessário refletir e debater essa questão e solicitou que a Pró-reitoria de Planejamento analise cada indicador individualmente, para entender o porquê desses resultados e o que pode ser feito para melhorar esses índices. Propôs que esse relatório seja amplamente divulgado na Universidade e que seja encaminhado para as Unidades a fim de realizar uma discussão sobre os resultados e sobre as medidas que podem ser tomadas para que se tenha um melhor desempenho em levantamentos futuros. A conselheira Viviane Gentil agradeceu ao Professor Hélio pela inclusão desse ponto de pauta por ser de extrema relevância. Falou que, quando esse relatório foi recebido pela UNIPAMPA, através do Gabinete da Reitoria, foi distribuído para todas as Unidades de Gestão e que existe um processo no SEI que acompanha esse relatório desde o dia em que ele chegou à Universidade. Explicou que a Gestão, ao tomar ciência do relatório, realizou uma reunião com a Auditoria Interna (AUDIN) e que, nessa reunião, foi fixado um cronograma de avaliação e organização interna, visando à melhoria desses índices. Falou que ao acompanhar o relatório de forma geral, de todas as instituições de ensino superior,

foram identificados alguns itens que não se aplicam diretamente às Universidades, pois tratam de autonomia financeira e orçamentária e que a UNIPAMPA não possui essa autonomia. Informou que o próprio TCU está fazendo adequações à avaliação realizada, considerando a realidade, pois todos os órgãos públicos precisam responder o mesmo formulário, não levando em conta as peculiaridades de cada instituição. Manifestou que o relatório de 2022 apresentará melhora nos indicadores, pois já foram tomadas medidas necessárias para a melhoria do desempenho da UNIPAMPA. Manifestou-se ainda o conselheiro Hélio Rech que pediu novamente como encaminhamento a ampla publicidade do documento. O Presidente Marcus Querol acolheu a solicitação do conselheiro de divulgar os resultados a toda a comunidade devido a sua importância.

Às 15 horas e trinta minutos, a Conselheira Cristine Schwanke justificou sua saída da reunião.

11.3. Prof. Hélio Rech - Realização das reuniões do CONSUNI de modo presencial.

O conselheiro Hélio Rech disse que, quando solicitou essa inclusão, não tinha conhecimento da situação financeira da Universidade, mas que, de qualquer maneira, em um momento como o atual, em que há falta de recursos, certas questões precisam ser priorizadas e que o Conselho Universitário, principalmente em períodos de ataques como as Universidades vêm sofrendo, é cada vez mais relevante. Solicitou a manifestação dos demais conselheiros sobre a necessidade de se voltar a ter reuniões presenciais, nem que sejam algumas reuniões alternadas. Disse que, embora no sistema atual se consiga encaminhar pautas importantes, as grandes pautas, referentes aos rumos da Universidade, apresentam dificuldade de ampliação do debate. Como encaminhamento, sugeriu que fosse pensada a inclusão de verba no orçamento da Universidade, para que as reuniões do CONSUNI possam ser realizadas presencialmente. Manifestaram-se ainda os conselheiros Marcus Querol, Renato Costa, Fernando da Silveira, Hélio Rech, Viviane Gentil, Rodrigo Pinheiro e Marcus Querol novamente.

11.1. Prof. Jefferson Marçal - Moção transporte público - Campus São Gabriel.

Retomando o item, a leitura da moção foi feita pela conselheira Beatriz Moraes. A conselheira Beatriz Moraes fez um breve relato sobre o transporte em São Gabriel. Manifestou-se ainda o Presidente Marcus Querol.

Resultado: Aprovada por UNANIMIDADE. Ausentes, no momento da votação, os conselheiros convocados: Alexandre Xavier, Erick Maciel, Diego Pereira e Sátira Machado, que estavam com problemas de conexão.

12. Assuntos gerais

Não houve assuntos gerais, pois não houve nenhuma inclusão de pauta.

Ao encerrar a reunião, o Presidente informou que os itens **5.1** e **5.3**, referentes à recomposição das comissões, serão pauta da próxima reunião, visto que não foi possível fechar a composição necessária.

Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, foi encerrada a Reunião e redigida a presente ata, assinada pelo Vice-Presidente do CONSUNI, Professor Marcus Vinícius Morini Querol, e por mim, Cristiane Goulart Menezes, assistente em administração da Secretaria do CONSUNI. Esta ata foi redigida de acordo com a Resolução nº 308/2021 – Regimento do CONSUNI.

Esta Reunião está gravada e disponível para consulta em: <https://www.youtube.com/watch?v=FzAVFSDwHWA&t=8s> e <https://www.youtube.com/watch?v=Uns5-TCYvM0&t=25s>.

Marcus Vinícius Morini Querol,
Vice-Presidente do CONSUNI no exercício da Presidência.

Cristiane Goulart Menezes,
Assistente em Administração da Secretaria do CONSUNI.